

A CIDADE DE YTÚ

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 17

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, anuncios ou outro qualquer trabalho devam ser dirigidos ao escriptorio d'*A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., rua do Commercio n. 68.

A CIDADE DE YTÚ

Alguns dias anteriores, pela variação inesperada da temperatura, que se fez sentir, e pelo sopro impetuoso do sudoeste, repassado de effluvios gelidos, recordando os dias de estações hybernaes, fariam suppôr que as mutações das estações e a sua transposição apparente estariam sendo influenciadas por perturbações havidas na harmonia invariavel do rotar do globo, no correr dos seculos; mas não tardaram a succeder, a essas evoluções climatologicas, manhãs mais quentes e mais bellas, acobertadas por um céu azul e alumiadas por um sol aurifulgente, e noites taciturnas espreitadas por um bouquet de estrellas, denunciando a aproximação de um clima mais ameno que media entre o inverno rigoroso e o verão excessivo, que se chama—a primavera.

A fumarada que se levanta dos campos, laborados pelo agricultor e que se contorneia em espiraes manhosas, diffundem-se e se confundem nas franjas niveas que bordam o firmamento, e são outras tantas nuvens que dão uma feição contrastadora á paisagem do dia, offuscando em parte a luz rediviva do astro-rei, cujos raios, ao penetrarem camadas aereas menos diaphanas, cahem amortecidos de luz, porém imbuidos de calor.

O pó que se ergue das ruas e invade os domicilios já reclama que gottas de chrystal, desprendidas das mansões sideraes sob a fórma de brandos aguaceiros, venham orvalhal-o e reduzir essas particulas tenues, que penetram os orgãos que buscam o ar para a manutenção da existencia, á massas compactas e mais condensadas.

Assim, a um clima mais agradável, se viria reunir a vantagem de nos abrigarmos de certo numero de enfermidades, que iniciam sua apparição pela irritação trazida aos orgãos respiratorios.

As casas que possuem a canalisação e registro d'agua facilmente se podem precaver contra esse inconveniente, pela irrigação diurna. Desde que estas transformações começam a se operar, cumpre que nos ponhamos em linha de combate para

Relendo alguns numeros da *Gazeta da Tarde*, periodico que se publicou por algum tempo nesta cidade, deparei com as estrophes que vão assignadas por Mario, pseudonymo muito conhecido nosso, que mui bons artigos firmou na imprensa local. Sua *Voz* é uma bella poesia, de alma, tem sentimento e nimamente lyrica, como são todas as composições poeticas de Mario; porisso de novo a estampamos, certos de que muito agradaremos nossos amaveis leitores.

SUA VOZ

E' tão doce a sua voz filada a medo,
De tão estranha e branda melodia,
Que parece-me até o passaredo
Trilando ao desbrochar d'alva do dia

Si acaso a brisa vai ferir um canto
Lá nas franças do ermado palmeiral,
Eu escuto a sua voz de meigo encanto
Lonquejando nos concavos do val.

Saúl, si o máu espirito o assaltava,
Sentia a graça e a paz tomar a si,
Si em revoada no espaço tresmalhava
Pungindo um canto a lyra de David.

Assim, mulher de feiticeiro encanto,
Si acaso inclino a fronte scismadora,
Dessa tua voz tão meiga e doce um canto
Abre-me n'alma um brucholear de aurora...

Abre-me os mundos que eu sonhára a medo
Embevecido em casta phantasia,
Porque tua voz relembra o passaredo
Trilando ao desbrochar d'alva do dia.

MARIO.

repellir qualquer aggressão que nos possa advir das variantes que soffre a mudança estabelecida entre as emanações que se erguem do solo e as differenciações de pressão que experimenta a athmosphera.

Convém que continuemos, animados, a manter o mesmo ardor em pôr em pratica as medidas de hygiene, mais consentaneas com a manutenção da saude.

Actualmente atravessamos um periodo dos mais tranquillos, sem que sejamos importunados por affecções que lancem em sobresalto a vida urbana e a paz domesticar; e estes armisticios, creados pela pratica dos principios accurados da hygiene, devem nos interessar a posse de maior cabedal de solicitude em face de futuras investidas, que se tornariam infructiferas diante do material accumulado para enfrentar-lhes a invasão. Esses materiaes se constituem garantias seguras para caminharos sem tropeços na vereda do progresso.

Assim tambem, mais necessario ainda se torna que cada um, filho desta localidade ou não, mas que participa da mesma communhão de interesses, preste sua coadjuvação e renda sua contribuição franca, para vencermos a prevenção que se ha creado para com esta cidade em relação á sua salubridade.

E' certo que existem individualidades que empenham todo o seu esforço em procurar plantar o aniquillamento e deslustrar o brilho deste torrão do solo paulista.

Uns, de fóra, são portadores e divulgadores inconscientes de novas aterradoras, colhidas de fontes suspeitas; outros, elementos intrinsecos de perturbação da vida normal de um povo laborioso, procuram fazer valer suas inclinações mallevolas para explorações condemnaveis; outros, por galanteria, gracejos, interessados em ver preocupados os credulos para sondar-lhes a phaantasia do medo; outros, finalmente, são apanhados verdadeiramente de impressões-tetricas e sugestões visionarias, e enfrentam por toda a parte a es-

phinge da letalidade interceptando-lhes os passos, e se constituem pregueiros involuntarios de visões morbidas, representando no theatro da vida uma comedia das mais irrisorias.

Esta quadrupla fórma de epidemio-mania, aliás molestia muito curavel, comporta outros tantos correctivos dictados de accôrdo com a consciencia de cada um daquelles que se fazem cumplices em aterrorisar um povo inteiro. Assim, a uns aconselharemos mais circumspecção e prudencia; a outros mais conterrannismo, quando não sirva para valorisar esta localidade, pelo menos para lhe fazer justiça e realçar a verdade; a outros mais dedicação ao trabalho e menos affeição á ociosidade; a outros, finalmente, recomendamos calma e reflexão, ares livres, onde o oxygenio que se desprende nessas regiões venha avigorar lhes o cerebro enfraquecido nas torturas do terror, pela addicção de um sangue mais proprio para manter a estabilidade funccional da cellula e, portanto, garantir-lhes a integridade mental.

Estes correctivos constituem a desinfección moral que por si só é sufficiente para esterilisar a energia dos micro-organismos, que se diz infestarem esta cidade; esses correctivos são medidas complementares das que são da alçada propriamente de hygiene, e tornam-se indispensaveis para finalisarmos com a epidemia eterna que annunciam existir aqui, como producto de creações imaginarias.

Muitas outras cidades do estado de São Paulo quasi que na mesma epocha que Ytú foram visitadas por epidemias, mas nessas desapareceu o mal para subsistir sómente aqui, onde os que adormecem á sombra das delicias das melodias de Bacco; as puerperas que buscam o repouso indispensavel do leito para garantir a continuação da sua progenie; os victimados por eventualidades desastrosas, são muitas vezes responsáveis, como capa-

zes de engendrar elementos contaminados e emanações pestilenciaes.

Como attestado irrecusavel contra as imprecações injustas e desarrazoadas que se levantam contra Ytú, considerada cidade epidemica, está a diminuta mortalidade em relação ao numero de habitantes comprehendida a cidade e o municipio.

Cumpre, portanto, que esses visionarios, quando não possam fazer valer os seus sentimentos de urbanidade e de conterrannismo, não desfolhem as paginas da sua consciencia ao vendaval das imputações calumniosas, mas saibam prezar sua honestidade pelo amor do solo que lhes serviu de berço.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 16)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANNOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Estava a pequena capella ainda incompleta porém servivel quando o padre Campos expoz á veneração publica a imagem de N. Senhora do Bom Conselho, e desde logo ao altar da Virgem celebrava missa todos os dias, ouvia de confissão os muitos penitentes que o procuravam, e instrua na nossa Fé o povo com praticas simples mas cheias da uncção caracteristica da prégação dos sanctos, porque tendo elles diante dos olhos a gloria de Deus são pelo mesmo Deus mimoseados com favores muito singulares.

Encontrámos n'um manuscripto, que já não é muito recente, o mesmo que promettemos no principio tomar como nosso guia nestes *Apontamentos*, que foi nesta mesma capella que o padre Campos repetiu a predicção da vinda á Ytú dos padres da Companhia, e o facto foi como segue.

Viviam então nesta cidade quatro irmãs conhecidas sob o nome de—moças Carvalho. Como pois estas senhoras tencionassem retirar-se em algum convento foram pedir conselho ao padre Campos, o qual depois de as ouvir com attenção disse que esperassem, porque, embora depois de muito tempo, chegariam aqui padres da Companhia, e quando isto acontecesse podiam effectuar o proprio desejo. Segundo este conselho moraram ellas muitos annos n'um sitio, onde hoje está a casa da fazenda Quilombo, propriedade do sr. José Estaniisláu do Amaral Campos, ao qual passou da familia Tibyriçá, que por sua vez a comprara das irmãs Carvalho, que tendo tido noticia da vinda á Ytú de alguns padres jesuitas recolheram-se ao Convento de N. Senhora das Mercês, onde santamente morreram. E estas cousas foram declaradas pelas mesmas irmãs aos padres.

Depois de uma vida tão edificante e santa o padre Campos a coroou com uma morte verdadeiramente preciosa.

Costumava elle pedir a Deus que lhe concedesse de não ter antes de morrer doença prolongada para não ser de peso aos domesticos, e Deus o ouviu, pois pôde-se dizer que não teve quasi doença. Contava o fallecido padre José de Quadros, que o assistiu até a morte, que o padre Campos

NOTICIARIO

estando já para morrer cabiu em delirio ; porém no meio do delirio nada ouvia-se sahir-lhe dos labios que fosse menos edificante : movia-os como quem reza e acompanhava o movimento da bocca agitando os dedos como se fizesse passar as contas do rosario. Não tendo ainda recebido os ultimos sacramentos disse-lhe o padre Quadros, como para vêr se elle recobrára os sentidos :—Possivel que tendo sido tão devoto do Sagrado Coração de Jesus vossa reverencia não possa receber o Santo Viatico?—Não, respondeu o padre Campos, mas eu receberei todos os sacramentos. Vendo que o padre voltára em si foi logo disposto tudo no quarto do doente para a celebração do santo sacrificio, que o padre Campos ouviu com summa piedade, recebendo a santa communhão, e depois os santos oleos expirando passado breve tempo no amplexo daquelle Deus a quem servira por 86 annos com tanta fidelidade apezar de tantos sacrificios.

Aconteceu esta feliz morte na chacara, onde hoje está o Collegio a 19 de Fevereiro de 1820 cahindo naquella anno no primeiro domingo de Quaresma.

Foi o padre Campos de estatura regular e de tez morena. Pedira elle que sendo acabada a igreja de N. Senhora do Bom Conselho fossem seus restos mortaes transladados para a mesma do logar onde tivessem sido sepultados. Quanto ao logar da temporanea sepultura aconteceu que tendo o prestito sahido á rua com destino ao cemiterio de N. Senhora do Carmo, no largo desta egreja mudasse de direcção, tendo havido quem notasse que sendo o padre Campos da Companhia de Jesus mais convinha sepultal-o na igreja do Senhor Bom Jesus, onde realmente foi sepultado aos pés do altar-mór, e ainda hoje ali está a espera de voltar tambem com o corpo para o logar, em que, em obsequio á Virgem Santissima do Bom Conselho, deixou todo o seu espirito.

Talvez não esteja longe o dia escolhido pela Providencia para a volta dos ossos do servo de Deus ao seu querido Collegio. O então como exultariam estas reliquias se ainda fossem capazes de exprimir emoções ! Como, ao entrar triumphalmente no soberbo edificio, cuja primeira pedra elle lançou, entre o solemne repicar dos sinos e o clamor de 500 moços applaudentes, não exclamariam com o Real Propheeta—Senhor ! Vós na vossa bondade dais gaudio e alegria ao meu ouvido e exultam estes ossos que antes tinham sido tão humilhados.—Entretanto o padre Campos descança em paz na egreja do Bom Jesus, estando elle tambem ali no meio de seus irmãos de habito, os quaes desde o principio do Collegio dedicam-se ao bem espirital desta religiosa cidade, a qual sempre correspondeu com a melhor das vontades ás santas aspirações dos irmãos do padre Campos.

Só Deus sabe quantas perolas foram deixadas no tecimento deste humilde elogio do padre Campos.—O tempo as escondeu como esconde debaixo do musgo e da hera os mais sumptuosos palacios, mas Deus as tem registrado na eternidade, onde esperamos vêr um dia este santo ytano em to lo o fulgor da gloria que mereceu.

Procedendo com ordem devemos para clareza dos leitores notar desde já que o escolhido pela Providencia para abrir o Collegio ou, como então era chamado, *seminario do padre Campos*, era o famoso irmão Joaquim Francisco do Livramento. A respeito de que acha-se quanto segue nas citadas *Notas*, pag. 24 :

«O padre Campos em seu testamento declarou ter passado escriptura de doação da dita chacara ao sr. Joaquim Francisco do Livramento, para nella fundar um Seminario, com o mesmo titulo de Senhora do Bom Conselho (representada n'um quadro vindo de Roma) no caso, porém, de deixar de existir o Seminario, declarou que passaria a chacara a seu afilhado padre José Galvão de França, filho do capitão Francisco Galvão de França.»

(Continúa)

Demissão.—Com referencia á noticia que demos em nosso numero de 3 do corrente sobre o pedido de demissão do delegado de policia desta cidade, sabmos, que o mesmo delegado, não tendo recebido a demissão até o dia 6, depositou a vara no cartorio, e, por esse motivo, o escriptivo, que tinha sido nomeado ha pouco tempo, cidadão Quintiliano de Oliveira Garcia, tambem pediu demissão do cargo.

Com a intendencia.—Ao nosso escriptorio têm vindo varios cidadãos queixar-se de que, sendo os proprietarios obrigados a mandarem entupir os poços de suas casas, muitos ha que apenas mandam deitar nos mesmos alguma terra ou cisco, sómente até cobrir a agua, fazendo nelles despejos. Como semelhante procedimento não é regular, e sendo a lei igual para todos, esperamos que sejam dadas as necessarias providencias afim de evitar reclamações.

Escola nocturna.—O sr. Manoel Maria Bueno abriu á rua da Palma, em sua residencia, uma escola nocturna gratuita aos operarios que desejarem instruir-se. As aulas começaram segunda-feira ultima e já é grande o numero de alumnos. E' digno de louvor o procedimento do sr. Bueno, e fazemos votos para que os seus esforços sejam coroados do mais feliz exito.

Com a camara.—Pedem-nos varios moradores da rua de Santa Cruz que reclamemos do poder municipal a collocação de um pharol naquella rua, nas immediações das do Pirahy e da Cadeia, visto ser alli a rua muito escura. Ahí fica a reclamação.

Tentativa de suicidio.—Relativamente á noticia que, com esta epigraphe, demos em o numero atrazado, temos a acrescentar que o preto Adão de Almeida falleceu terça-feira passada, após muitos e horriveis soffrimentos.

Gatunos.—Estes amigos do alheio, na noite de 7 para 8 do corrente, arrombaram a cerca do quintal do Hotel dos Viajantes e roubaram tudo quanto havia de legumes allí plantado.

No dia seguinte o dono do hotel viu-se obrigado a comprar na praça, para seu gasto, os legumes de que precisava, e desconfiou ter comprado os mesmos que lhe tinham sido roubados.

Em vista disto, damos-lhe um conselho para não ficar mais em duvida : quando plantar legumes ponha uma marca na semente.

Imagem de S. Roque.—Em nosso n. 15 noticiámos a chegada da imagem de S. Roque á secular egreja de Santa Rita, e dizemos secular porque aquella egrejinha foi edificada em 1728.

Tivemos occasião de vêr a imagem, e ficámos admirados de sua perfeição. Estamos certos de que todos que a visitarem terão occasião de vêr um excellent trabalho de estatuaría.

A esforços do sr. Joaquim Januario de Quadros, terá logar no dia 16 deste uma festa em honra áquelle santo, a qual constará de missa rezada nesse dia, para o benzimento da imagem, com uma pratica analoga ao acto, e, á tarde, *Te-Deum*, sermão e benção do Santissimo.

Terminada a festa, continuará aberta a egreja e ficará a imagem em exposição á todos quantos queiram vê-la.

Não se emendou.—Consta-nos que João Rodrigues da Costa, ha poucos mezes absolvido pelo jury desta comarca, por ter assassinado a Joaquim de Almeida Leite, puxou de uma faca contra o cidadão Roberto Seiffert.

Lembramos ao sr. João Rodrigues da Costa que nem sempre o jury absolve.

Professor de musica.—Sabemos que brevemente regressará á esta cidade, onde vem fixar residencia, o sr. João Narciso do Amaral, professor de musica.

Companhia equestre.—Acha-se nesta cidade a companhia equestre dirigida pelo artista Jeronymo Colman, cuja estrêa está annunciada para sabbado.

Amor filial.—Em Milão teve logar um quadruplo suicidio, que é motivo de vivos commentarios. Os irmãos Avendano suicidaram-se, deixando uma carta na qual diziam que punham termo á existencia por lhes haver morrido sua mãe, que estimavam tanto a ponto de não poderem mais supportar a vida sem ella. Os rapazes tinham as edades de 13, 20, 21 e 22 annos.

Estatua.—A' bordo do *Malange* chegou ao Rio a estatua em bronze do inlyto general Osorio, cuja fundição foi executada em Paris. A estatua é trabalho do insigne esculptor brasileiro Bernardelli.

O que é o amor?—Define-o assim a *Gazeta da Tarde* :

«E' a grande paixão inspiradora, humanisante ; purificadora e benéfica que tem enobrecido milhoes de naturezas, que até então tinham vegetado no lamaçal e na miséria de um mundo egoista e sensual.

Se o amor têm relaxado um ou outro ente, milhares tem sido tambem exaltados por elle ; se um ou outro tem sido abatido e esmagado por sua violencia, milhares, sim milhares sem numero, têm sido levantados, purificados arrebatados e remidos.»

Homens de cor agraciados.—Tiramos das *Varias do Jornal* : «Sobre a noticia que aqui inserimos de ter sido o sr. Samuel Lewia agraciado por S. M. a rainha Victoria, com o grau de cavalleiro da ordem de S. Miguel e S. Jorge, escreve-nos o sr. dr. José Simões da Costa, que não foi aquelle illustre advogado o primeiro subdito inglez, homem de cor, a merecer tal distincção de sua soberania.

Em 1888 foi agraciado com a commenda da mesma ordem sir Conrad Reeves, distincto juriconsulto da ilha de Barbados e actualmente juiz do Supremo Tribunal da mesma ilha.

Este cavalheiro tambem «negro do mais puro azeviche» e sem duvida alguma, diz o nosso correspondente, a apothese do talento, da probidade e rectidão, foi por conseguinte o primeiro homem de cor que pelo seu merito, intelligencia e serviços á sua patria, mereceu a graça regia da rainha Victoria, e não o sr. Samuel Lewia.

A' procura do marido.—Desappareceu da casa da familia o sr. Augusto Adolpho Bassano, brasileiro, velho, de estatura regular, barbas compridas, cabellos aparados, que devem estar grisalhos, cor clara, olhos azues, nariz curvo, fronte larga e sobrançellas espessas. E' homem de instrução, falla francez, inglez, italiano, hespanhol, portuguez e sabe musica, sendo seu instrumento predilecto o violão.

Sua esposa pede a quem souber noticia do mesmo transmittil-a ao *Diario Popular*, S. Paulo.

O cholera.—Fez a sua reaparição em Napoles, onde está victimando a população, esta terrivel epidemia.

Fallecimento.—Fallereu no Rio o conselheiro José Tavares Bastos.

Cadaver embalsamado.—Já chegou no Rio o cadaver embalsamado do general Simeão, que foi depositado no arsenal de guerra.

Os revoltosos.—Na camara dos deputados federaes foi approvedo em 3^a discussão o projecto de amnistia aos revoltosos de Santa Catharina.

General Silva Tavares.—Corre no Rio que este general das tropas federalistas do Rio-Grande do Sul acaba de ser preso.

EDITAES

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito, de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, no dia quinze do corrente, ás onze horas da manhã, na porta das audiencias, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra ou quem suas vezes fizer, serão levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os objectos seguintes: tres relógios de prata e nikel e uma corrente por quarenta mil e quinhentos, feito o abatimento legal ; duas vacas com cria a setenta mil réis cada uma, ambas por cento e quarenta mil réis ; duas correntes de ouro para relógio, sendo uma dupla por oitenta mil réis e outra simples por vinte e cinco mil réis ; as dividas activas constantes dos livros e da relação junta aos autos do inventario a folhas quarenta e sete (onde poderão ser vistas) e que importam em tres contos duzentos e sessenta mil cento e vinte réis, objectos estes que vão a praça a requerimento dos administradores da massa do espolio do finado Antonio José Leite Canteiro e tambem a requerimento do procurador do vice-consul portuguez. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, aos cinco dias do mez de agosto de mil oitocentos e noventa e tres, nesta cidade de Ytú. Eu Candido Olympio dos Santos, escriptivo interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 2—1

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito nesta comarca de Ytú etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido designado o dia vinte e quatro do corrente mez, ás dez horas da manhã, para abrir a terceira sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão,

de conformidade com o disposto no art. 47 do decreto n. 123 de 10 de novembro de 1892, foram sorteados os seguintes cidadãos :

YTU'

- 1 Alfredo Grellet
- 2 Antonio Carlos Xavier
- 3 Antonio C. da Silva Castro (dr.)
- 4 Antonio Fernandes Carriço
- 5 Antonio Ferraz de Sampaio
- 6 Antonio de Mesquita Barros
- 7 Belarmino Raymundo de Souza
- 8 Euclides José Liborio
- 9 Evaristo Galvão de Almeida
- 10 Fernando Geribello
- 11 Francisco Falcato
- 12 João de Toledo Lara
- 13 Joaquim Januario de Quadros
- 14 Joaquim Xavier da Silveira
- 15 José Augusto de Toledo
- 16 José Leite de Camargo
- 17 José de Padua Castanho
- 18 Luiz de Almeida Prado
- 19 Luiz Gonzaga da Fonseca
- 20 Manoel Fernando de Almeida Prado
- 21 Manoel Joaquim da Silva Junior
- 22 Pedro Augusto Kiehl
- 23 Tristão de Abreu Rangel
- 24 Vertalino Pacheco Jordão
- 25 Vicente Ferreira de Campos
- 26 Virgínio de Padua Castanho

INDAIATUBA

- 27 Domingos Schitino
- 28 Felipe de Campos Almeida
- 29 João Fermiano de Souza
- 30 José Bento da Silva
- 31 Pedro Paulo de Toledo
- 32 Telesphoro de Campos Almeida
- 33 Thèophilo de Sampaio Ferraz

CABREUVA

- 34 Aleixo Robertino de Arruda
- 35 Antonio Alves de Mesquita
- 36 Antonio Carlos de Moraes
- 37 Antonio Manoel Pacheco da Fonseca
- 38 Francisco José de Oliveira
- 39 João da Silveira Leite
- 40 Joaquim da Silveira Camargo
- 41 Joaquim Rodrigues de Arruda Primo
- 42 José Joaquim de Oliveira e Castro
- 43 José de Moraes Roza
- 44 Manoel Gaspar de Abreu
- 45 Odorico Lupier de Freitas

SALTO

- 46 Antonio da Silva Teixeira
- 47 Belmiro José de Araujo
- 48 Mauricio Rodrigues Cardoso

A' todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da camara municipal, na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos consecutivos em quanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital e outros de igual theor que serão affixados nos lugares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 4 de Agosto de 1893. Eu Joaquim Vaz Nuimariés, escriptivo do jury o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—2

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia vinte e dois do corrente, ás onze horas da manhã, na porta das audiencias deste juizo, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra ou quem suas vezes fizer, será levada á praça para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação uma casa, sita a rua de Santa Rita, sob numero quatro A, confrontando pelo lado de baixo com Joanna Valencio dos Santos, pelo lado de cima com Antonio Bueno de Camargo e pelos fundos com Samuel Borges Corrêa e Francisca Martins, com um puchado no quintal, vista e avaliada por trez contos e quinhentos mil réis, pertencente ao espolio dos finados Emilio João Bolliger e sua mulher e que vai a praça a requerimento de Carlos Stiel e Felix Backmans tutor e curador a lide do orphão Affonso. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dois dias do mez de agosto de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escriptivo interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—2

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos da comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que vão a praça pela segunda vez, com o abatimento da lei : uma casa, dividindo pelo lado de cima com Rosa Maria de Azevedo, pelo lado de baixo com a herança e pelo fundo com Fel-

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faz publico, de ordem da mesma Camara, que tendo concluido a collecta das casas desta mesma cidade, para o pagamento do imposto predial de dez por cento, inclusive os dois por cento para o abastecimento d'agua, cujo pagamento deve ser realizado por todo o mez de dezembro do corrente anno, ficando aquelles que assim o não fizerem sujeitos a multa de seis por cento, e fica marcado o prazo de trinta dias desta data aquelles que se julgarem prejudicados no calculo do valor locativo a fazerem suas reclamações. Extincto aquelle prazo não serão attendidos.

Ns.	NOMES	RUAS	Ns.	V. LO-CATIVO	V. D'IM-POSTO
160	Benedicto Pires de Camargo	de Santa Rita	82	100\$	40\$
161	» » »	Idem	84	140\$	14\$
162	» » »	Idem	157	120\$	12\$
163	Benedicta Maria da Silveira	da Misericordia	15	60\$	6\$
164	» Teixeira	Idem	41	60\$	6\$
165	» da Silva Dutra	de Santa Rita	56	80\$	8\$
166	Bento Lourenço de Almeida Campos.	do Commercio	129	450\$	45\$
167	» Galvão de França	da Palma	40	250\$	25\$
168	» » »	do Patrocinio	98	60\$	6\$
169	» de Almeida	de Santa Cruz	144	60\$	6\$
170	» Francisco de Campos	de Santa Rita	81	360\$	36\$
171	» » »	Idem	30	120\$	12\$
172	» » »	Idem	32	120\$	12\$
173	» » »	Idem	60	60\$	6\$
174	» » »	Idem	48	350\$	35\$
175	» » »	de Santa Cruz	60	60\$	6\$
176	» » »	Idem	102	90\$	9\$
177	» » »	15 de Novemb.	4	100\$	10\$
178	» » »	de Santa Cruz	108	80\$	8\$
179	» Gonçalves de Camargo	de Santa Rita	187	60\$	6\$
180	» » »	Idem	191	60\$	6\$
181	» José Ferreira.	de Santa Cruz	199	60\$	6\$
182	» de Almeida	do Pirahy	43	60\$	6\$
183	» Guatmozin da Fonseca	L. do Patrocinio	24	240\$	24\$
184	Baroneza da Limeira	Rua Direita	28	500\$	50\$
185	Barão do Itahym.	do Carmo	14	600\$	60\$
186	» » »	de Santa Cruz	138	150\$	15\$
187	Brazilia de Camargo Fonseca	do Commercio	111	240\$	24\$
188	» » »	Idem	113	360\$	36\$
189	Barbara de Araujo	da Misericordia	35	60\$	6\$
190	Bruno Angelo	Idem	37	60\$	6\$
191	» » »	de Santa Rita	203	60\$	6\$
192	» » »	Idem	205	70\$	7\$
193	Bergner Carlos	de Santa Cruz	253	80\$	8\$
194	Benevenuto Pacheco Jordão	do Patrocinio	24	300\$	30\$
195	Bertolo Simão	Idem	15	80\$	8\$
196	Belarmino Raymundo de Souza	de S. Francisco	17	240\$	24\$
197	B. Magalhães.	Chacara	400\$	40\$	
198	Carlota Ambrosina A. Rangel.	R. do Commer.	49	240\$	24\$
199	» » »	da Palma	50	300\$	30\$
200	Carlos Leme e irmãos	do Commercio	53	300\$	30\$
201	» da Fonseca Guatmosin.	da Misericordia	3	100\$	10\$
202	» Mercadante	7 de Abril	6	60\$	6\$
203	» Grellet	de Santa Rita	95	100\$	10\$
204	» » »	Idem	97	250\$	25\$
205	» Thimoteo de Almeida	Idem	99	200\$	20\$
206	» Corrêa de Moraes	R. do Patrocinio	20	200\$	20\$
207	Companhia Recreio Ytuano	do Commercio	79	600\$	60\$
208	Canevese Angelo	Idem	150\$	15\$	
209	» » »	P. do Collegio	63	120\$	12\$
210	Clara de Souza Mesquita	Direita	37	120\$	12\$
211	Carolina de Mesquita Vasconcellos	Idem	20	300\$	30\$
212	» Amalia Galvão.	do Carmo	21	240\$	24\$
213	» Leopoldina de Barros.	da Palma	75	150\$	15\$
214	Candida Placidina de Camargo.	Idem	102	200\$	20\$
215	» Teixeira da Fonseca	Idem	104	200\$	20\$
216	Carolina Candida de Macedo	de S. Francisco	13	240\$	24\$
217	» Maria Ferraz Pimenta	de Santa Rita	131	250\$	25\$
218	Cesario Dias Ferraz.	de Santa Cruz	239	100\$	10\$
219	Collegio de S. Luiz	P. do Collegio	2	1:500\$	150\$
220	» do Patrocinio	L. do Patrocin.	2	1:200\$	120\$
221	» » »	Idem	2	360\$	36\$
222	Carlos de Arruda	das Flores	16	80\$	8\$
223	Constancia de Almeida.	do Pirahy	3	60\$	6\$
224	Candida Aua.	Idem	8	60\$	6\$
225	Carolina Mendes Galvão	L. do Patrocin.	22	90\$	9\$
226	» Alves Prado	Idem	11	400\$	40\$
227	Domingos Fernandes da Silva.	R. do Commer.	78	360\$	36\$
228	» José da Cruz.	de Santa Cruz	83	80\$	8\$
229	» Nobrega da Cruz	de Santa Rita	15	80\$	8\$
230	» » »	do Patrocinio	6	100\$	10\$
231	» » »	Idem	8	80\$	8\$
232	» » »	Idem	10	80\$	8\$
233	» » »	Idem	3	120\$	12\$
234	» » »	Idem	12	60\$	6\$
235	Delfina Maria de Jesus	do Commercio	183	360\$	36\$
236	» » »	de Santa Rita	94	60\$	6\$
237	Domitilla e irmã.	Direita	43	100\$	10\$
238	Diogo de Salles Guerra.	de Santa Cruz	33	80\$	8\$
239	David Rodrigues Castanho.	Idem	202	60\$	6\$
240	» Vieira da Silva	de S. Francisco	2	100\$	10\$
241	Diogo de Almeida	de Santa Cruz	204	60\$	6\$
242	Egydio Otello de Paula Souza.	do Patrocinio	60	90\$	9\$
243	Eulalia Amelia da Silva Cruz	do Commercio	49	360\$	36\$

(Continúa)

cio de tal, cujo preço actual é quatrocentos e cincoenta mil réis; uma dita dividindo pelo lado de cima com a herança, pelo lado de baixo com Felicio de tal e pelo fundo com o mesmo, cujo preço actual é quatrocentos e cincoenta mil réis; que vão a praça para serem arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, no dia quinze de agosto proximo futuro, ás onze horas da manhã, em frente a casa das audiencias deste juizo: as ditas casas são pertencentes ao espolio do finado Antonio José Leite Canteiro e vão a praça a requerimento dos administradores da massa e do procurador do vice-consul portuguez. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco de

Julho de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—4

ANUNCIOS

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisam de cortadores de canna, banqueiros e dois oleiros. Para tratar na mesma fazenda ou na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp, no Salto, com O. Pereira Mendes. 3—1

Agradecimento e convite



Maria Carolina Pinto e Antonio José Pinto agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãe e sogra d. Apolonia Maria do Valle, fallecida á 6 do corrente. De novo convidam a todos seus parentes e pessoas caridosas para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam celebrar na egreja matriz desta cidade, no dia 14 do corrente; e por este acto de religião desde já anticipam seus agradecimentos. Ytú, 9 de Agosto de 1893. 2—1

Atenção

Na casa de armarinho de Pedro Misorelli chegou um bonito sortimento de calçados para meninos, meninas e senhoras, que serão vendidos por preços baratissimos. 3—1

13—LARGO DA MATRIZ—13
Pedro Misorelli

Entre dois amigos

— Onde é que se petisca as melhores cousas á noite?
— E' no café do José de Barros, á rua do Commercio n. 97. Lá se encontra sempre excellentes pasteis de gallinha, empadas e doces saborosos. O mesmo José, quando se queira fazer qualquer divertimento, incumbe-se de encomenda tanto para a cidade como para fóra. Vão para o Café dos Artistas ver para crêr do que eu digo. 3—1
97—RUA DO COMMERCIO—97
JOSE DE BARROS

Muita atenção!

No armazem da rua do Commercio, n. 171, vende-se excellent sabão de pedra a 3\$500 a caixa, assim como cadeiras italianas a 2\$ cada uma e fumo superior a 3\$700 o kilo. 3—1

GIACOBO CANOVEZ

PHOTOGRAPHO

Bernardo Koring, photographo, pelos processos mais aperfeiçoados, comunica ao respeitavel publico desta cidade que trabalhará nos dias 12, 13 e 14 do corrente em casa do sr. engenheiro Hans Ravache, largo de S. Francisco n. 1 Ytú, 9 de agosto de 1893. 2—1

PREÇOS MODICOS

S. PAULO
MOLESTIA DOS OLHOS

O dr. Neves da Rocha, especialista na capital federal, oculista em diversos hospitaes da mesma cidade, de volta de sua estação de Poços de Caldas, demorar-se-há em S. Paulo ate os primeiros dias de Agosto. Emprega nas operações de sua especialidade os processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, cercando os doentes de todos os cuidados anti-septicos, de maneira a poder garantir seu bom exito. Attende a chamados para este municipio e para fazendas, onde encarrega-se de qualquer operação ou tratamento, desde que sejam em pontos proximos de pinhas ferreas.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

CERVEJA PRETA UNIAO

Esta cerveja que foi julgada por profissionaes como a melhor que se fabrica actualmente, e pelos medicos, como um remedio infalivel para curar dysipela, e um verdadeiro calmante para qualquer susto proveniente de alguma queda, encontra-se na fabrica de Roberto Seiffert & Comp, a rua do Commercio n. 2, junto ao hotel dos viajantes. 5—4

Rua do Commercio

Aguardente superior

Vende-se ratificada de 20 a 36 graus no sitio Pirapituguy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10—8



Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo e todo tempo não deixou de effectuar sua cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vices, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de testamentos de medicos e outros, verificando sua efficacia maravilhosa. CREAMED, MESS.
HAWKINS, SONS:—Duas e meia e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão eficaz que o Vermilugol de B. A. Farneston. No caso de adultos fagoroso delle as vezes para remover calcedario, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.
W. M. HAWKINS, M.D.
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

Cartões de visita

aprompta se com brevidade nesta typographia.

GRANDE CIRCO ARGENTINO

Companhia equestre, gymnastica, equilibrista, athletica e mimica, dirigida pelo eminente artista Jeronymo Colman

Sabbado! Sabbado!

GRANDIOSA ESTRÉA

por esta importante companhia, que para isso traz um conjunto de festejados artistas de ambos os sexos, os quaes apresentarão as maiores novidades e maravilhas que se tem podido conseguir até hoje nesta arte.

Tres distinctos palhaços

amenisarão o espectáculo com suas entradas comicas e pilherias novas. PREÇOS E HORAS DO COSTUME

ALTA NOVIDADE!

119-RUA DO COMMERCIO-119

YTU' YTU'

A LOJA DO QUEIMA está recebendo um riquissimo sortimento de fazendas finas e modernas, modas, armarinho, calçados, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc.

O grande sortimento foi feito no Rio de Janeiro e escolhido a capricho nas principaes casas, e por isso peço aos meus amigos e freguezes que se dignem visitar a Loja do Queima, onde encontrarão--fazendas lindissimas á preços baratissimos. 4-2

Vendas a dinheiro

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO

CASA MATHIAS

64--Rua de S. Bento--64
SÃO PAULO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE MODAS E OFFICINA DE COSTURAS

Esta casa tem sempre esplendido sortimento de sedas, lãs e tecidos de algodão (novidade), enxovaes para casamento e baptisado, confeccões e roupas brancas. Recebem todos os mezes as maiores novidades parisienses. 5-5

MATHIAS DE CASTRO & COMP.

MUDANÇA

JOAO ANTUNES DE ALMEIDA

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de secos e molhados, por atacado e a varejo, da rua da Quitanda n. 24 para a rua Direita n. 55, s. brado, onde espera de seus freguezes e amigos a mesma confiança e coadjuação que até aqui tem merecido, prometendo enviar os maiores esforços que estiverem ao seu alcance para bem servir-os com generos de primeira qualidade e em preços será sempre o da ponta para vender barato.

Approveita a occasião para mais uma vez declarar que vende a fim de mez e não á 30 dias, como alguém se persuade, e tambem que não se responsabilisa por volume vendido fechado que contenha quebras, sem que para isso haja tracto prévio ou appareça signal de violação. Neste caso deve a reclamação ser feita antes de aberto o volume. 10-7

Ytú, 15 de Julho de 1893.

João Antunes de Almeida

AU MIGNON

No pequeno armazem de molhados, secos e doces, da rua Direita n. 45 vende-se todos os generos existentes com abatimento para dar lugar ao sortim nto que está prestes a chegar, pelo que convida-se ao publico a fazer suas visitas a este pequeno armazem não se esquecendo de levar aquilo com que se comprão os melões o que muito lhes agradecerá o proprietario. 5-4

Emygdio Baptista Bueno

PRECISA SE alugar uma casa pequena no centro da cidade. Informações nesta typographia.

Vende-se ou aluga-se uma casa á rua da Palma n. 27. Quem pretender dirija-se ao largo da Matriz n. 17.

Besta creoula



Vende-se uma besta creoula de quatro annos e pouco de idade, com seis palmos de altura, peloderato, mansa e boa marchadeira. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para informações nesta typographia. 3-2

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18--LARGO DA MATRIZ--18

FESTAS DE N. S. DA BOA-MORTE E ASSUMÇÃO

Os abaixo assignados, encarregados pelos festeiros de promoverem com a costumada solemnidade a festa de Nossa Senhora da Boa-Morte, vêm pedir aos moradores das ruas de Santa Cruz e de Santa Rita o obsequio de illuminarem a frente de suas casas nas noites de 13 e 14 de agosto proximo futuro, e fazerem arcos para maior brilhantismo da festa.

Pedem tambem á digna intendencia desta cidade o obsequio de mandar fazer carpição e limpeza das ruas de Santa Cruz e Santa Rita para os dias acima indicados. 5-5

Caetano Rodrigues de Sampaio.
Antonio Bueno de Camargo.

Casa de commissões

DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos a commissão e garantem prompta venda e lealdade. 10-

82--Rua de Santo Antonio--82

SANTOS